

## **ATA DA 53ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.**

- OBJETO:** - Apresentação e aprovação de Projetos de Interesse Social – APA do Passaúna – COHAB - Curitiba;
- Apresentação do Plano Diretor de Bocaiúva do Sul.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às quatorze horas, na sala de reuniões da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, realizou-se a 53ª reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. O Diretor Presidente da COMEC e Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da RMC - Sr. Gil Fernando Bueno Polidoro – iniciou a reunião colocando em discussão a Ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida anunciou a pauta do dia e informou que os processos da COHAB já tiveram uma tramitação na COMEC, no IAP e na Câmara Técnica do Passaúna. Sobre o Plano Diretor de Bocaiúva do Sul informou que o mesmo já foi aprovado pela Câmara Técnica do Karst. A apresentação dos projetos da COHAB foi efetuada pelo Arquiteto Ronaldo Lange, esclarecendo que a finalidade é resolver a titularidade das áreas. Os projetos envolvem lotes de loteamentos já aprovados anteriormente, em lotes que eram de propriedade do município de Curitiba, que foram ocupados irregularmente, e que hoje são de propriedade da COHAB. Os lotes a serem regularizados situam-se nas plantas Vila Serrador, Vila Carvalho e Vila Maria e já possuem rede de água, esgoto e iluminação pública. Esclareceu que onde há necessidade de relocação é importante que as áreas destinadas a essa finalidade estejam de 4 a 5 quilômetros de distância. O Sr. Mário Bastos da APPAM falou sobre as faixas de preservação permanente e disse que vê com preocupação a proteção de apenas cinco metros nessas faixas. O Sr. Ronaldo Lange disse que a SMOP informa quanto às faixas de drenagem e que o Meio Ambiente ouve o IPPUC em casos de loteamento. Falou que a proteção dessas faixas depende também de conscientização das famílias e a gestão das faixas de fundo de vale é o grande dilema das prefeituras. O Sr. Ubiraitá Antonio Dresch do SINDUSCON disse que está sendo elaborado o Plano de Drenagem de Curitiba com a previsão de bacias de contenção para gerenciar esse problema. O Sr. Ronaldo Lange informou que a COHAB exige uma taxa de ocupação de 50% e taxa de impermeabilização de 20% para fornecer o visto de conclusão de obras. O Sr. Mário Bastos disse que há muitos conflitos a serem respondidos pelo Conselho Gestor. Acha que a gestão é fundamental e mencionou o caso da UTP de Pinhais que era uma APA municipal, que foi transformada em uma UTP, e que virou uma super ocupação no município. O Sr. Nelson Adamowicz do IAP disse que a APP é um bem dominical, que é um bem de todos, e que a Resolução nº 369 do CONAMA autoriza uma faixa de 15 metros para regularização fundiária. Informou que a Câmara Técnica do Passaúna aprovou a regularização dos empreendimentos e que representantes do IAP, COMEC, COHAB e Ministério Público fizeram vistoria nas áreas. Esclareceu que o município de Pinhais está dragando os rios Atuba e Palmital, fazendo relocações, e que o município está vigilante quanto à impermeabilização. Em seguida, o Sr. Gil Polidoro disse que esse assunto não estava na pauta e que esse é um tema para o Comitê de Recursos Hídricos. Considerou que os projetos estão amparados pela lei desde 2002, que tiveram o aval da CAT Passaúna e estão previstos na legislação do Passaúna. E ainda que tudo o que se fizer para melhorar a qualidade hídrica é válido, além da melhoria das condições sociais da população. O Sr. Ubiraitá Antonio Dresch disse que hoje o Passaúna tem uma previsão de parcelamento e perguntou que se hoje tiver uma invasão qual é a posição da COHAB. O Sr. Ronaldo Lange disse que hoje não há invasões nas áreas da COHAB e que só será regularizado o que aconteceu antes de 2001. O Sr.

Nelson Adamowicz disse que no Decreto Estadual nº 3411/2008 há previsão do Plano de Fiscalização e Monitoramento e que a COMEC não deu prosseguimento. Disse também, que se invadirem uma área hoje pode ser pedida a reintegração de posse. O Sr. Presidente do Conselho colocou em votação os projetos. O Sr. Mário Bastos votou contra. Os projetos foram aprovados por seis votos a um. Em seguida, a arquiteta Graziela Brunetti apresentou o Plano Diretor de Bocaiúva do Sul. Disse que já apresentou o Plano para o Conselho Gestor e para a Câmara Técnica do Karst, que solicitou alguns ajustes. Informou que incluiu na proposta as recomendações do Macrozoneamento, elaborado pela COMEC em 2002, as células hidrogeológicas de interesse de abastecimento de água, situadas na zona rural, que foi uma sugestão da Câmara Técnica do Karst. Disse que na sede há um poço em operação, cuja célula atinge grande parte da sede e a pedido da SANEPAR fixou uma proteção de 50 metros de raio no entorno poço. O Sr. Mário Bastos comentou que a célula é bem maior que o entorno de 50 metros do poço. Disse que já questionou a Câmara Técnica e perguntou se a célula é simbólica. E ainda, informou que fez um pedido por e-mail ao IAP solicitando informações sobre os relatórios das audiências públicas sobre o Karst. A Sra. Graziela Brunetti disse que a SANEPAR tem interesse em abandonar o poço da sede. O Sr. Ubiraitá Antonio Dresch perguntou sobre a área de interesse de abastecimento e se o entorno agrícola é suficiente para manter a qualidade da água. Em seguida, o Sr. Sandro Setim – Diretor Técnico da COMEC – disse que uma técnica da SANEPAR atestou que essa área seria possível para abastecer a cidade. A Sra. Graziela Brunetti disse que no processo de concessão da SANEPAR há uma cláusula para ligação de esgoto e que toda construção deve ter um estudo geológico. Em seguida a Sra. Lucy Bassetti da Prefeitura de Bocaiúva do Sul pediu um auxílio para a MINEROPAR ou outro órgão para detalhar o zoneamento. O Sr. Gil Polidoro disse que o município precisa de um geólogo e que uma parceria entre a MINEROPAR, o IAP e a COMEC seria muito saudável. Esclareceu que a lei de uso e ocupação do solo já indica as áreas que têm maior restrição e toda construção exige um técnico responsável. Considerou que se tiver rede de esgoto e coleta de lixo isso é suficiente para garantir a qualidade da água. O Sr. Nelson Adamowicz do IAP informou que na UTP de CampoMagro foi solicitado que todo empreendimento faça prospecção e que Bocaiúva do Sul deve seguir esse caminho. O Sr. Mário Bastos disse que há denúncias de agrotóxicos nas áreas cársticas e vê a área urbana muito mais problemática devido ao uso de fármacos. Disse que foi feito um levantamento dessa água e foi verificada a presença de venenos urbanos nessa célula. Mário Bastos perguntou sobre a célula na zona rural e se sobre essa célula há previsão de proteção de entorno. O Sr. Luiz Carlos Blume da SANEPAR disse que analisam todos os fatores da qualidade da água e se quiser discutir com mais profundidade deve-se pedir a um técnico da área que responda. A Sra. Graziela Brunetti disse que para proteger a célula na zona rural foi criada a Zona Especial de Interesse de Abastecimento de Água. O Sr. Sandro Setim lembrou que desde julho essas adequações foram feitas e em reunião da Câmara Técnica do Karst, realizada no dia 8 de dezembro, o trabalho foi concluído e aprovado, sendo estipulado um raio de 50 metros. Considerou que deve-se prever mecanismos de controle dos poços na zona rural e se tiver empreendimentos que necessitem de EIA-RIMA, que se procure atender prioritariamente a desapropriação das áreas protegidas. Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Blume pediu para levar o material para análise. A Sra. Lucy Bassetti informou que a Prefeitura vai marcar uma audiência pública para janeiro. A Sra. Graziela Brunetti disse que vai fazer essa audiência e precisa da ratificação do Conselho. O Sr. Gil Polidoro deu um prazo para os Srs. Conselheiros responderem até o dia 21 de dezembro. Sugeriu que a aprovação ficasse condicionada à última análise com avaliação dos questionamentos da Câmara do Karst e que se não houver resposta até essa data o plano será considerado aprovado. Todos os presentes concordaram aprovando as alterações que a CAT sugeriu. Na sequência a Sra. Daniele Baduy, Diretora da Prefeitura de Pinhais, pediu licença para apresentação um projeto para implantação de um Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI, em Zona de Ocupação Orientada IV, na UTP de Pinhais. Solicitou autorização para desmembrar uma área para implantação dessa creche. Esclareceu que há uma população de 331 crianças na região, e que uma área construída de 718,83 m<sup>2</sup> atenderá 200 crianças. Informou que pretendem utilizar os parâmetros da zona, sendo 5.000 m<sup>2</sup> de área e taxa de ocupação de 50%. O Sr.



Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba

Sandro Setim falou sobre o alargamento do Anel Metropolitano, que atingirá a área e pediu para compatibilizar com o projeto do anel. A Sra. Daniela Baduy disse isso será considerado, O Sr. Mário Bastos perguntou sobre o que ficou estabelecido ali na região. O Sr. Nelson Adamowicz do IAP pediu um CD com o material. O Sr. Ubiraitá Antonio Dresch considerou que se essa creche vai atender o pessoal local, está indo favoravelmente ao controle da densidade. E ainda que vai ter rede de esgoto e assim, diminui a densidade prevista para a zona com essa ocupação. A Sra. Daniela Baduy complementou dizendo que a obrigação do município é proteger as áreas de mananciais. O Sr. Gil Polidoro disse que a contribuição do Conselho foi fundamental pela preocupação com a qualidade hídrica e as questões sociais e agradeceu imensamente a todos, desejando um Feliz Ano Novo. O Sr. Ubiraitá Antonio Dresch disse que esse é um ano diferente, mais ativo, e que isso está sendo observado em outros Órgãos também. Em seguida, o Sr. Mário Bastos disse que quer colocar em pauta um assunto geral e quer saber se os municípios estão considerando o Plano Diretor de Drenagem. Pediu ao Conselho Gestor informação de quais ações estão sendo desenvolvidas na área de drenagem. Finalmente, o Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.

GIL FERNANDO BUENO POLIDORO  
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO  
Secretária Executiva

JOSÉ ANTONIO PASE  
Conselheiro

GABRIEL JORGE SAMAHA  
Conselheiro

EDSON DARLEI BASSO  
Conselheiro

IVAN RODRIGUES  
Conselheiro

SANDRO SETIM  
Conselheiro

NELSON ADAMOWICZ  
Conselheiro

LUIZ CARLOS BLUME  
Conselheiro

MÁRIO BASTOS  
Conselheiro

HARRY BOLLMANN  
Conselheiro

UBIRAITÁ ANTONIO DRESCH  
Conselheiro